



## O MAGICO.

Publica-se por ora aos quintagos; imprime-se na Typographia de E. A. Ribeiro etc Comp, rua d'Alfandega n. 135.— Assigna-se a 500 rs. por mez.

---

DOMINGO 16 DE MAIO DE 1852.

---

### O MAGICO E AMERICA.

— Quaes tem sido os tramites porque tens passado amiga, depois da primeira entrevista? Alguns amargos desgostos tem podido perturbar tua tranquillidade, teu futuro?

— Ah! mal te posso explicar amigo! O numero excede a comprehensão; grandes pezares me acabrunhão, me toco no fundo d'alma.

Eu, para dizer-te a verdade, sou infeliz: nenhum pensamento me accode que não seja de bem desagradaveis cogitações. Oh! terei eu tanta superstição, tanto temor do futuro que esteja sempre fantasiando desgraças?!

— Não será tanto assim, mas desconfio que esses desgostos, esses soffrimentos, que mais de perto te toco, tenham colocado teu espirito em tanta susceptibilidade que de tudo se resinta. Diz-me, não progride o teu estado? não floresce o teu imperio? não é feliz o teu povo? não se está engrandecendo tanto a tua Nação? o seu futuro não promete tanto?

— Tu mais que ninguem sabes que nenhuma destas perguntas tem resposta agradável. Es magico, e com essa varinha milagrosa, com o livro do destino que lês constantemente, e nessa altura em que estas colocado, que tudo vês, que tudo

sabes não podes entrar em duvida do que eu digo sobre todos estes pontos, e a verdade tu antes de me fazer taes perguntas já a sabias.

— Talvez; comtudo queria ouvil-a de teus labios roxos pelo soffrimento, queria escutar essa voz, tão nova e tão cansada pelos gemidos continuos; porque assim podia convencer-me, e os outros mais depressa o acreditarião.

— Pois bem; perguntas primeiro se progride o meu estado? sim, elle apresenta um aspecto que illude, sua phisiognomia é de apparencia agradável, mas se a examinares bem acharás rugas, manchas, elle soffre: causas occultas, meu amigo; essa mesma mocidade da-lhe alguma força para poder encobrir, porem uma vista perspicaz e conhecedora descobrira os sintomas de males que algum dia causarão a sua perda. E poderá progredir sempre quando os homens se conhecem como inimigos? se por um *real* são capazes de arrazar campos inteiros, roubar a vida as suas proprias familias? Poderá progredir, quando vejo que se elevão cegamente, se perdem no luxo, na grandeza sem uma base que a sustente e a faça duradora?

Quando vejo que os homens intelligentes, os verdadeiros philosophos se tornão estupidos, brancos, para não soffrerem o pezo da *verdade*; a força de um raciocinio; se tornão cegos como a *justiça* para não vê-la?

— Pois não será isso tambem uma felicidade, um grande elemento de progresso, uma doce esperança para um futuro de rozas?

— Que a leve o demo se ahi está a gloria!

Não posso deixar de sentir grande magoa quando vejo os velhos se tornarem crianças para envenenarem os brincos infantis com o conhecimento de passados deboxes, e as crianças se tornarem velhos pelo desejo de já gozarem os encantos do vicio, da libertinagem, forçando a natureza a imitar bem cedo, aquillo que talvez nem tarde poderia, porque já não se escondem uns aos outros!

Esse apello feito aos desejos de cada um é a maior prova da decadencia dos verdadeiros sentimentos que devião dominar sobre todos, e sobre qualquer idade; é uma prova evidente que a moral está destruida e por conseguinte o pudor, a nobreza d'alma, o bem entendido amor proprio, a razão, a justiça, a caridade emfim. . . . . tudo tudo está postergado!

— Pretendes agora com teus gemidos suavisar desgostos, com teus ralhos remover disturbios, ou com teus rogos mudar a sorte destas couzas? perdes teu tempo e cuspir-te-hão no rosto, ou talvez por louca te destruão. Ninguem quer pregação querida amiga; os vicios estão enraizados, os erros tomarão o imperio da humanidade e o atrevimento é tão soberano, que até

dos crimes alardea impune. Eu vejo quando mal elles pensão que me afasto, o vil pela *surrelfã* dando as *cartas*, e o bom que outr'ora fôra, tambem pervertendo os outros a troco . . . . . São conveniencias e sem ellas viver já se não pode; e quem for surdo morrerá á mingoa. O que mais digno é de um grosso cepo, é o que mais vista faz, em melhores pratos come.

— Ainda mais me agravas com tuas explicações, meu amigo, e por certo que não posso fallar sobre meus soffrimentos que mais perturbada não fique, bem sei que isto pode muito ser effeito de uma imaginação esquentada, e de um coração tão chagado; estou porem certa que me farão justiça. Sou mulher, porem amo a meus filhos, como Deus aos seus anjos e quizera vel-os uns anginhos mas . . . . . Perguntaste se floreciu o meu imperio? sim, porem esse florescer é prematuro, a ambição tem levado os homens a tal ponto que até á propria terra forção a dar mais do que aquillo que foi divinamente determinado. A terra já diz que não pode, os vegetaes já se resentem, apesar de novos, porque não podem produzir tanto.

— Mas não é neste sentido que te fallo nem isto é para elles de importancia.

— Então sobre o que é? Será sobre as intensões de quem dirige as couzas minhas?

— Tambem não é; tu bem me entendes mas como conta não faz dizer-me cala contigo; mas não é melhor contar-me? Ah! . . . . olha que é noite! como são curtos os dias! E' bom para quem na preguiça ama o repouzo.

— Tu me deixas, amigo, e ainda mais triste fico, porque nós vamos cuidar nos nossos misterios e os meus filhos vão estragar sua saude e fazenda nas danças nos jogos e . . . . Adeus Magico.

— Adeus America.

---

## NOTICIA

Hontem apenas Diana começava a desdobrar seu prateado, manto recamado de luzentes estrellas sobre o nosso horizonte — um deidade — linda como a pudibunda rosa, qu'entre abre seu odorifero seio ao voluptuoso zephyro que a requestra, passeava a sós u'um sallão, onde Plutão entornado havia seus auriferos cofres — por longo tempo, convulsivo movimento a abalou, e apos elle, uma lagrima, rolando em suas faces nos patenteou o paraíso das . . . . tão engenhosamente creado pela imaginação do Propheta dos, . . . (.) uma idea despedaçadora atormentava esse coração de virgem — amor sentimento profundo que prescruta o coração, que vai ao mais intimo d'alma despertar o genio e dar-lhes inspirações, que nos eleva até Deos fazendo comprehender seus mais sublimes archanos, com os martirios seus a



dominava?— quem sabe— De repente um faniquito qual electrico projectil a fulminou— cahé— e para logo seus olhos perdem essa luz, que deveria conduzir o amoroso navegante ao porto de seu destino — d'aqui o pai de chambre e carapuça — berra como a Hyenne nos desertos da Lybia — d'alli a mãe— misera velha — tremula como a flexivel planta ballida pela procella — chora sobre o corpo de sua filha qual Artenise sobre o feretro de Mausolo — d'acolâ tias, primas e vesinhas açodadas correm em busca do Ether e sal d'amonias mas debalde a crise progride e o resultado é duvidoso— Qual seria indaga a turba a causa de tão funesta occurrencia? Hia disendo a velha — o que todos perguntão— o ciúme.

Y.

## — VIAGEM A' ESTRELLA. —

São 11 horas, o azul do Céu é de espaço em espaço manchado com algumas navens que de quando em quando eclipsão o brilho do Sol.

Larga — Larga — grita o mestre do vapor da Estrella — Recolhe a prancha — encolhe o calço da prôa — para traz — e já o vapor descreve o seu semicirculo para aproar á ponta do dique, quando lá corre pelo cães dos Mineiros hum pobre diabo que já não podia comsigo — vem encarnado como um lacre... as abas da casaca lhe embaração as pernas... e a ventilação que produz o seu agitado correr — faz lhe voar o chapéo pelo ar!.. O asafamado acena com a mão para o vapor... grita *Stopo Stopo* — procura o chapéo que já tem sido preso por um d'esses serviçaes nigrinhos canoeiros, que no ultimo degrão do cães, esperão os passageiros com a corda da canôa segura na mão... e em um momento se vê rodeado por essa nuvem negra e catiguenta, e á semelhança dos *jokeys* do Largo do Paço ou dos do Rocio que proclamão aos freguezes dos *Tilburys* a velocidade do seu Etonte, assim elles em linguagem *Brasilicus-Caifrenta* apregôão a bondade do seu lenho. Aqui... aqui diz um, e outro o mesmo repete, e todos formão um côro com o estreleiro — aqui — aqui ... mas o bom do homem que já tem a sua bagagem a bordo não prefere nenhum, lança-se ao primeiro que encontra, e a custo pode vencer a prôa do vapor que ja tem tomado carreira; quanto mais forceja para o agarrar — mais o vapor lhe vai fugindo, é mesmo hum cahir continuado o bocado da boca, ate que um mancebo largando as noticias d'Europa que estava lendo no *Jornal do Commercio* levanta-se, e vai á morada de bômbordo vêr o que chama a attenção de todos os passageiros para aquelle lado; por um impulso inacto em todos os corações generosos, — o de protecção, offerece-lhe um chapéo de sól como reboque que o facilita a edentificar-se com o costão

do vapor, offerece-lhe a sua mão como ponto de apoio para lhe facilitar a subida, e assim protegido o bom do homem apoiando o joelho n'hum estreito frizo da cinta, escorrega e se o braço que o sustinha não fosse forte teria a sua demora custado-lhe um bom banho, e se de mais tragicos fins não fosse o seu synistro, Galga em fim a borda, e hei-lo confundido entre os de mais passageiros, pondo ao sól alguns Jornaes dos Estados unidos. Em quanto esta scena se passava na popa, o vapor aproou a *Fragata Príncipe* verdadeiro simulachro da marinha Nacional. O mancebo que só tinha tomado passagem no vapor para acompanhar até a *Estrella* os pequenos filhos de um seu amigo que ião entrar em um dos collegios de Petropolis vio-se logo rodeado d'outros amigos e que como elle ião-se despedir no mesmo ponto d'outro que subia aquella Cidade em procura d'ares mais proficuos à sua saude bastante deteriorada. E' facil d'imaginar o prazer que mutuamente se demonstrou nos rostos de todos ao vêr a surpresa que experimentavão em similhante encontro... as exclamações seguirão-se as mentiras e um pacto commum foi logo estabelecido tacitamente para que o riso como symbulo do prazer não fugisse de seus rostos. Os solemnes pensamentos do virtuoso Trupista ou do denodado Maltez nunca forão mais religiosamente cumpridos do que este mutuo accordo por elles tomado. Abandonão a tolda, procuração a pròa e caixa de rodas para mais livremente se communicarem... Os bellos charutos d'Havana, Manilha, e genuinos caxoeiros forão postos em praça, e cada qual sustentava a supremacia do seu... para pôr termo as questões divergentes decidio-se que se repartissem alguns pelos negros que silenciosos contemplavão a nossa renbida discussão em que cada um esgotava todos os recursos da dialectica. Os Wigs e os T... do congresso Norte Americano nas discussões sobre a união dos Texas ou na liberdade dos escravos do Sul, nunca tomarão tanto empenho pela causa que defendião como cada um de nós na contrariedade dos nossos gostos... não foi má idéa porque desenteramos a tiridez dos que erão acceitos, as recusas que fasião alguns mais polidos, e a ufanía com que outros os recebião... dialogos interessantes cheios d'essa animação brutal que caracteriza o filho da Affrica, derão remate á idéa que não sei si nasceo de um si de todos; penso que de todos. Atravessamos rapidamente a larga bacia quando o Mestre da Barca, homem de franca phisionomia mas pouco communicativo, mandou içar o pavilhão Nacional e suprimir a forçado vapor.

J. R. M.

---

Continua.

dominava?— quem sabe— De repente um faniquito qual electrico projectil a fulminou— cabe— e para logo seus olhos perdem essa luz, que deveria conduzir o amoroso navegante ao porto de seu destino — d'aqui o pai de chambre e carapuça — berra como a Hyenne nos desertos da Lybia — d'alli a mãe— misera velha — tremula como a flexivel planta ballida pela procella — chora sobre o corpo de sua filha qual Artenise sobre o feretro de Mausolo — d'acolà tias, primas e vesinhas açodadas correm em busca do Ether e sal d'amonía mas debalde a crise progride e o resultado è duvidoso— Qual seria indaga a turba a causa de tão funesta occurrencia? Hia disendo a velha — o que todos perguntão— o ciúme.  
y.

---

### — VIAGEM A' ESTRELLA. —

São 11 horas, o azul do Céu é de espaço em espaço manchado com algumas nuvens que de quando em quando eclipsão o brilho do Sol.

Larga — Larga — grita o mestre do vapor da Estrella — Recolhe a prancha — encolhe o calço da prôa — para traz — e já o vapor descreve o seu semicirculo para aproar á ponta do dique, quando lá corre pelo cães dos Mineiros hum pobre diabo que já não podia comsigo — vem encarnado como um lacre... as abas da casaca lhe embaração as pernas... e a ventilação que produz o seu agitado correr — faz lhe voar o chapéo pelo ar!. O asafamado acena com a mão para o vapor... grita *Stopo Stopo* — procura o chapéo que já tem si lo preso por um d'esses serviçães nigrinhos canoeiros, que no ultimo degrão do cães, esperão os passageiros com a corda da canôa segura na mão... e em um momento se vê rodeado por essa nuvem negra e catiguenta, e á semelhança dos *jokeys* do Largo do Paço ou dos do Rocio que proclamão aos freguezes dos *Tilburys* a velocidade do seu Etonte, assim elles em linguagem *Brasilicus-Caifrenta* apregão a bondade do seu lenho. Aqui... aqui diz um, e outro o mesmo repete, e todos formão um côro com o estreleiro — aqui — aqui ... mas o bom do homem que já tem a sua bagagem a bordo não prefere nenhum, lança-se ao primeiro que encontra, e a custo pode vencer a prôa do vapor que ja tem tomado carreira; quanto mais forceja para o agarrar — mais o vapor lhe vai fugindo, é mesmo hum cahir continuado o bocado da boca, ate que um mancebo largando as noticias d'Europa que estava lendo no *Jornal do Commercio* levanta-se, e vai á morada de bômbordo vêr o que chama a attenção de todos os passageiros para aquelle lado; por um impulso inacto em todos os corações generosos, — o de protecção, offerece-lhe um chapéo de sôl como reboque que o facilita a edentificar-se com o costão



do vapor, offerece-lhe a sua mão como ponto de apoio para lhe facilitar a subida, e assim protegido o bom do homem apoiando o joelho n'hum estreito frizo da cinta, escorrega e se o braço que o sustinha não fosse forte teria a sua demora custado-lhe um bom banho, e se de mais tragicos fins não fosse o seu synistro, Galga em fim a borda, e hei-lo confundido entre os de mais passageiros, pondo ao sól alguns Jornaes dos Estados unidos. Em quanto esta scena se passava na popa, o vapor aproou a *Fragata Príncipe* verdadeiro simulachro da marinha Nacional. O mancebo que só tinha tomado passagem no vapor para acompanhar até a Estrella os pequenos filhos de um seu amigo que ião entrar em um dos collegios de Petropolis vio-se logo rodeado d'outros amigos e que como elle ião-se despedir no mesmo ponto d'outro que subia aquella Cidade em procura d'ares mais proficuos à sua saude bastante deteriorada. E' facil d' imaginar o prazer que mutuamente se demonstrou nos rostos de todos ao vêr a surpresa que experimentavão em similhante encontro... as exclamações seguirão-se as mentiras e um pacto commum foi logo estabelicido tacitamente para que o riso como symbulo do prazer não fugisse de seus rostos. Os solemnes pensamentos do virtuoso Trupista ou do denodado Maltez nunca forão mais religiosamente cumpridos do que este mutuo accordo por elles tomado. Abandonão a tolda, procuração a prôa e caixa de rodas para mais livremente se communicarem.... Os bellos charutos d'Havana, Manilha, e genuinos caxoeiros forão postos em praça, e cada qual sustentava a supremacia do seu.... para pôr termo as questões divergentes decidio-se que se repartissem alguns pelos negros que silenciosos contemplavão a nossa renhida discussão em que cada um esgotava todos os recursos da dialectica. Os Wigs e os T.... do congresso Norte Americano nas discussões sobre a união dos Texas ou na liberdade dos escravos do Sul, nunca tomarão tanto empenho pela causa que defendião como cada um de nós na contrariedade dos nossos gostos... não foi má idéa porque desenteramos a tiridez dos que erão acceitos, as recusas que fazião alguns mais polidos, e a ufanía com que outros os recebião.... dialogos interessantes cheios d'essa animação brutal que caracteriza o filho da Affrica, derão remate á idéa que não sei si nasceo de um si de todos; penso que de todos. Atravessamos rapidamente a larga bacia quando o Mestre da Barca, homem de franca phisionomia mas pouco communicativo, mandou içar o pavilhão Nacional e suprimir a forçado vapor.

J. R. M.

---

Continua.

*Brigaõ as comadres, descobrem-se as verdades.*

Ora está dito; o testa de ferro, ou lambisqueiro da marmota, ou o que puchava as vistas (como o sujeito cá do transparente) ou o homem que ensinava poesia por meio de *pancadas*, ou o ingrillorio dessa maromba, ou o babio das escadas dos grandes, ou o homem de *geito e fortuna*, ou o *poeta* gastrônomo, ou o namorado sem pitaça, etc. e tal; ou como na *brusundanga* melhor nome tenha, no dictionario amalgaçado entre os patucos encapeladores (e elle que às vezes com chapéo de apanhar uvas pede mesmo uma encapelação) Assim também eu faço materia para *dois annos*! Comendo dinheiro deitado na cama! Mas quem foi que se lembrou de dar importancia a semelhante *zero*? Bravo! agora já sei que os escriptos do tal poeta das *sobre-mezas*, não se polião dar na luz: seria também de poeta ou escriptor publico a mania de entrar em qualquer parte fingindo-se Manoel de Souza? Agora é que temos cataplasmas, o sujeito virou boticario. Lembra-se do homem do armarinho? Q'lá Sr. fabricante de pilulas? veja lá se embrulha algum vintem de basilicão em algum pedaço de poesia que faça o Pão de Assucar andar a Roda. Já uma vez chegou, que o seu cavallo não andou, e vossa excellencia cahio do ministerio da correccão, ou da corrigidura, agora só falta ensacarem-lhe o diploma, porque como fazia leis e decretos, sem licença do Papa, eu supunha que era forrado em direito pelas argolas de S. Paulo; mas como vai tratar das bombas, quero dizer, vai fazer pilulas, estou capaz de acreditar que tenha alguma formação oculta de medicina pelas buias da Bahia, queremos dizer saias pretas ou brancas; não, ainda não é isso, queremos dizer sedulas. Mas a lingua não ajudava; pois Sr. boticario prepare uma ajuda: Isto é infuzão, em outro n.º daremos o cozimento. Sr. Boticario tome lá esta que lhe dou eu; findarei sempre com uma receita; vou tomal-o á minha conta. Não apareci fazendo-lhe um — „ú — ú — não hade cazá — ” em attenção á certa outra pessoa, porem agora somos cá nós rapasiada: Sr. Boticario venda áquella preta um vintem de canella, e um de agoa de flôr; é para fazer um mingauzinho para o iôio. Sr. Boticario aquelle preto tirou um bicho, o que se hade arrumar-lhe? Sr. Boticario a minha gatinha..... está quazi! Ora não se admire porque a galinha do seu Boticario..... etc. quem partejou? pois V. S. também é parteira? irribus! que calhamaço de capacidades está alli dentro. Sr. Boticario avie esta receita — „ Pós de jasmim quanto baste para arear os dentes de certo *poeta acrostico*. Raiz de *patadas*, e couro de *cavallô* manhoso, 3 onças faça banha para esfregações. Sobejo do jantar dos figurões, leve a fazer pilulas todo o dia e mande, que depois lhe darei um escalda-pés. Sou &

*Aquelle achado.*



## O BOTICARIO.

Debaixo deste titulo apresenta-se hoje um periodico critico, joco-serio e correctivo escripto pelo *mui sabio, mui eloquente e mui habil* Sr. Dr. P..... D..... Não entrariamos na analise deste papelucho, se o seu autor somente tratasse de si e da sua botica, e não estendesse a sua mão de boticario para mecher em couzas que elle não conhece, e as quaes o seu estomago cheio de misturas salinas e agoas inglezas não pode digerir. Para provar ao nosso boticario. o quanto é verdade a Homœopathia, bastava lembrarlhe, que ha homens com uma doze *infinitamente pequena* de senso commum, e no entanto fazem uma bulha tão grande, que até se intitulaõ sabios..... que venha um homem modelo, de capacidade litteraria, criticar costumes, analisar sciencias; discutil-as com habilidade, e assim contribuir para que o mundo se *currije* vá, mas que um boticario, cujo pai de glorioza memoria, *exerceu a sua posição de pharmaceutico no espaço de oitenta e oito annos*, mostrando assim ser filho de um homem que já *nasceu boticario*, se metta em fallar em *Wales-tins*, em *caças* em *Ninfas*, em *fizicas* em *ingordar* e *inriquecer*, e deixa a sua tão honroza profissão, alias tão vantajosa e tão propria para mandar as suas *cartinhas amorozas*, para á todo o custo se transformar em Redactor de um Jornal, é o que é duro de engolir! Sabe que mais Sr. Boticario? Vm. está muito doente, soffre da bola e para salvá-o do perigo de uma morte proxima tome lá esta receita.

Ether do senso commum o mais purificado —3 oitavas

Balsamo Divino                      meia oitava

Respeito ao seo proximo 2 onças

— misture com 1 onça de paciencia e tome 2 colheres de chá de meia em meia hora.

Para o uso externo.

2 Onças de pomada orthographica— grammatical para continuadas fricções em todos os lugares onde o doente sentir dores

7 de Maio de 1852.

O Veterinario.

## MISCELLANEA.

— Porque motivo andar á certa gentinha a pedir como *pobres cegos*, tendo vista perfeita, e como *aleijados e viúvas*, sem serem uma nem outra couza? Será porque a policia só tem olhos para o que lhe faz conta, e para tudo o mais seja cega, surda, muda, aleijada e viúva? . . . .

Todas estas perguntas encerrão a seguinte resposta: "*Progresso e civilização! no Rio de Janeiro*" — Damos um côco a quem julgar o contrario.

Lugares de despejo: — achão se em todos os beccos em geral e no das cancellas em particular; bem como em algumas ruas: quem precisar dirija-se a elles.

— Já ha quem compre *trapos* recomenda se a gente esfrangalhada, que já se pode vestir á custa dos *trapos*, porque estes se vendem no Largo do Rocio. Só falta comprar *ranho* e *cuspo* para fazer algum medicamento contra as epidemias. Viva o progresso! Aqui neste abençoado torrão só não faz dinheiro quem não tem cunho em caza.

Cloacas publicas em todos os edificios templos do Rio de Janeiro, por detraz e por diante: estão á vista e á mercê do publico por ordem da Illma.

— Meios de ganhar a vida: quem quizer arranje uma mantilha, ou um capote e uma esteira, ou simplesmente estenda a lingoa ou mesmo as mãos ás portas de todas as cazas abertas e por abrir, e arranjarão dinheiro sem trabalho: *E viva a vida* (com licença da Sra. Policia

— Ultimos methodos de contradança *calceteira*, de valsas *calçadas* e de galopes de calçamento, chegados recentemente das Ilhas Portuguezas, da Laponia, da Siberia, de Benguella, Angola Moçambique, etc. achão-se no principio ou no fim de muitas ruas d'esta capital: são obras muito boas, que ensinão *sem mestre* e custão barato . . . .

— Boa banha de Ursos do Norte e essencias de Tigres da Hircania, dão-se *gratis* das 7 1/2 até as 9 1/2 da noite na rua do Carmo, e em outras referidas no *Novo Methodo*.

D. M.

---

## CHARADAS.

Em mim do mundo a mola é apurada—2  
Em mim estou—sou forte não falleço—1  
Em mim o som que aos dogues se repete—I  
Em mim pedra de preço.